

# VOZES DIVERSAS

# DIFERENTES SABERES



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXX SIC

15 A 19  
OUTUBRO  
CAMPUS DO VALE



## MOVIMENTOS PENDULARES NA REGIÃO METROPOLITANA DA SERRA GAÚCHA (RMSG)

### INTRODUÇÃO

A pesquisa pela FAPERGS se dá em conjunto com outras instituições de ensino que analisam o processo de urbanização e desenvolvimento regional do Rio Grande do Sul, a partir de distintos recortes espaciais e temáticos. Nosso grupo estuda a mobilidade pendular nas regiões metropolitanas de Porto Alegre e da Serra Gaúcha, sendo que este recorte especificamente trata desta última.

O estudo dos movimentos diários no contexto regional torna-se um importante indicador da variedade de tipos e intensidade de fluxos, definindo diversas formas de sua espacialização no território metropolitano. Essas relações se manifestam a partir da diferenciação entre as cidades, seja como cidades-dormitório, seja como cidades com alta concentração de atividades economicamente dinamizadoras da região.

O Rio Grande do Sul é um dos únicos estados brasileiros que define em seu território regiões metropolitanas e aglomerações urbanas com grandes fluxos pendulares. Atualmente, a Região Metropolitana da Serra Gaúcha (RMSG) é composta por 13 municípios e foi criada por lei estadual (Lei nº 14.293, de 29 de agosto de 2013). Representa uma das mais dinâmicas aglomerações industriais do país e concentra quase 10% do Produto Interno Bruto (PIB) e cerca de 15% do PIB industrial do Estado, sendo Caxias do Sul (cidade polo desta região) o 5º PIB da Região Sul e o 34º PIB municipal brasileiro.

### METODOLOGIA

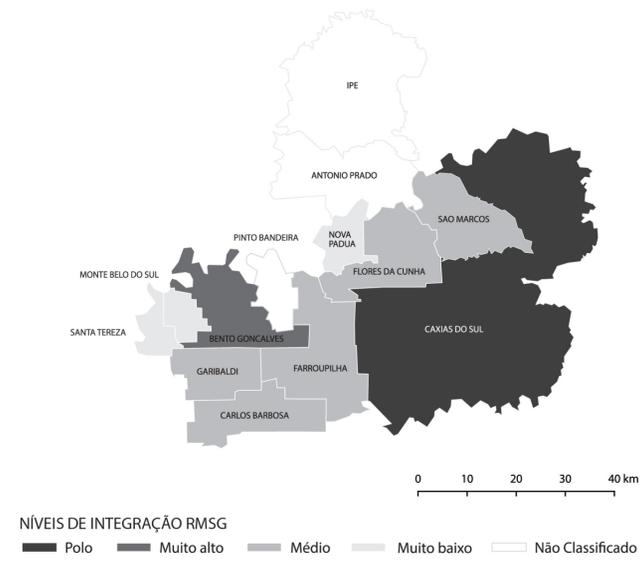
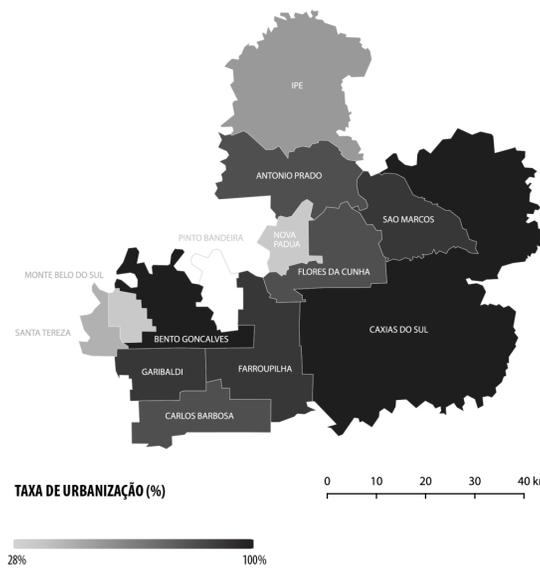
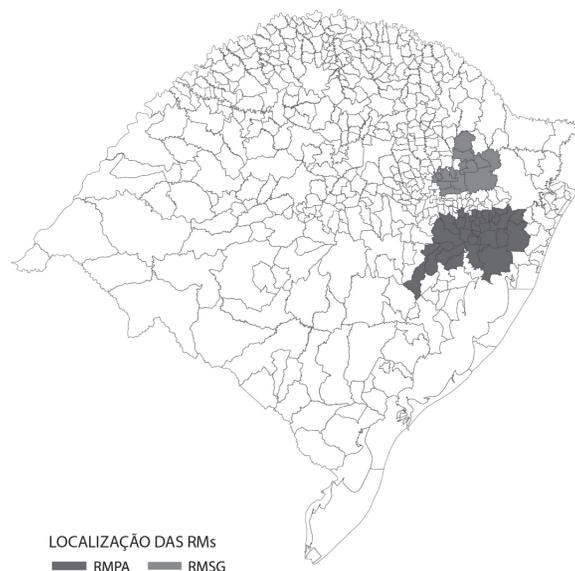
Utilizou-se como base os microdados do **Censo Demográfico** do IBGE (2000 e 2010) dos deslocamentos cotidianos motivados por trabalho ou estudo com quantidade de pessoas acima de 10% entre os municípios da região em foco.

Outra importante fonte de pesquisa foi o Cadastro Central de Empresas (**CEMPRE**, 2015), também do IBGE, que informa o número de empresas e número de pessoal ocupado por município da região metropolitana.

Os dados foram analisados considerando os cruzamentos de informações sobre mobilidade e concentração de empresas, bem como a sobreposição de dados demográficos (População Economicamente Ativa, Taxa de Urbanização e Densidade Demográfica) e econômicos (Produto Interno Bruto e Valor Agregado Bruto) dos municípios e redes de fluxos de mobilidade.

Para organização das informações, foi utilizada a setorização de **Ribeiro (2012)**, que determina quatro níveis de integração na RMSG, sendo eles: polo, muito alto, médio e muito baixo.

A partir dessas análises, foram geradas **tabelas** com os valores de movimentos pendulares da região, mapeados através do software de sistema de informações geográficas (**SIG**), espacializando a concentração de densidade de fluxos.



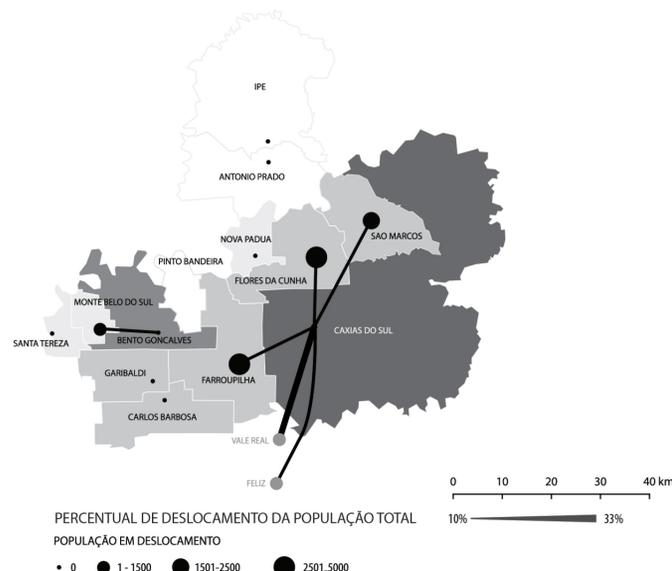
### RESULTADOS

Devido à proximidade entre estas cidades e o ainda forte caráter rural que caracteriza os demais municípios da região, há uma forte centralidade quanto a atividades estratégicas e de população economicamente ativa no binômio Caxias-Bento (72,28%) que concentram indústrias e serviços vinculados em grande parte ao comércio exterior e às atividades de serviços que dinamizam a região.

Desta forma, existe uma elevada atratividade concentrada apenas em dois municípios, o polo, Caxias do Sul, e em Bento Gonçalves, o único município da RMSG com nível muito alto de integração.

Ainda que Caxias se confirme como maior atrator, o município não possui uma polarização efetivamente forte dentro do conjunto da RMSG, pois apesar de atrair muitas pessoas, elas são oriundas de poucos municípios, que localizam-se apenas nas bordas do polo.

Em segunda instância, há uma concentração de movimentos pendulares de saída e inexistência de movimentos de entrada no nível médio, e a inexpressível taxa de deslocamentos diários nos demais grupos de integração. Isso revela uma fragilidade da institucionalização da RMSG, e uma debilitada interação da região na dinâmica da metropolização brasileira.



ORIGEM	DESTINO	% POP	MUNICÍPIO	ORIGEM (hab.)	DESTINO (hab.)
Vale Real*	Caxias do Sul	33,64	Bento Gonçalves	0	193
Flores da Cunha	Caxias do Sul	14,59	Caxias do Sul	0	10.857
São Marcos	Caxias do Sul	14,31	Farroupilha	4.473	0
Feliz*	Caxias do Sul	12,21	Flores da Cunha	2.559	0
Monte Belo do Sul	Bento Gonçalves	12,02	São Marcos	1.722	0
Farroupilha	Caxias do Sul	11,32	Monte Belo do Sul	193	0

\* municípios que não fazem parte da RMSG